

● TEMPO



O IPMA admite a ocorrência de acumulados de precipitação muito superiores ao valor base (40 mm/1h e 60 mm/6h) para a emissão de aviso vermelho.

# Chuva acima dos 100 litros por metro quadrado

ORLANDO DRUMOND  
 orlundomd@dnoticias.pt

A chuva forte e persistente prevista cair na costa Sul e regiões montanhosas da Madeira ao longo de 24 horas, a partir da tarde de hoje, poderá gerar acumulados superiores a 100 litros por metro quadrado (mm), alerta o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Por ser (muito) elevada a probabilidade da Região ser fustigada por situação de risco extremo durante 24 horas consecutivas, o IPMA reforça a chamada de atenção para o impacto desta tempestade, por admitir que a mesma seja susceptível de originar deslizamentos de terras, cheias repentinas e enxurradas.

A previsão de agravamento do estado do tempo no Arquipélago da Madeira ganhou 'força' na madrugada de ontem, com o IPMA, logo às primeiras horas da manhã, a fazer 'saltar' directamente para o vermelho o aviso amarelo que havia emitido na véspera. Válido para vigorar o equivalente a um dia inteiro, neste

caso entre as 15:00 de hoje e as 15:00 de amanhã, o aviso vermelho foi lançado pela primeira vez cerca das 02:00 deste domingo, ou seja, 37 horas antes de entrar em vigor. A duração do mesmo e o tempo de antecedência em que ocorreu, são inéditos na Região.

Entretanto foram emitidos comunicados especiais sobre o agravamento do estado do tempo no Arquipélago da Madeira.

Divulgada na tarde de ontem, a última informação meteorológica – até ao fecho da edição - reforçava o cenário de temporal a aproximar-se da Região.

A “depressão complexa” a quem foi atribuído o nome OSCAR, no seguimento dos critérios de emissão estabelecidos para a nomeação de tempestades da época 2022-2023, transporta “uma massa de ar tropical com um conteúdo em vapor de água excepcionalmente elevado, resultando assim no agravamento do estado do tempo nos arquipélagos das Canárias e da Madeira”. Na Madeira a previsão é que a partir da tar-

## A chuva forte e persistente poderá atingir valores acumulados superiores a 100 litros por metro quadrado e originar deslizamentos de terras, cheias repentinas e enxurradas

de de hoje e até meio da tarde de amanhã ocorra “precipitação forte e persistente (com acumulados que poderão ser superiores a 100 mm), por vezes acompanhada de trovoadas e vento forte do quadrante sul (com rajadas até 75 km/h, sendo até 95 km/h nas terras altas), com maior impacto nas vertentes sul e nas terras altas da ilha da Madeira, susceptível de originar deslizamentos de terras, cheias repentinas e enxurradas”, alerta o IPMA.

Mau tempo que também far-se-á sentir no mar. A agitação marítima, com especial incidência na costa Sul e em Porto Santo, poderá provocar ondas até 6 metros de altura máxima (o dobro da altura significativa/altura média).

De acordo com o IPMA, na tarde de amanhã “as ondas serão de sudoeste com altura significativa até 3 metros, afectando em particular a costa sul das ilhas da Madeira e Porto Santo”.

É consequência destes cenários de temporal que estão já emitidos avisos para este período compre-



■ Todos os percursos pedestres classificados da Região vão estar encerrados esta segunda e terça-feira devido ao alerta vermelho emitido pelo IPMA.

A medida ontem tomada pelo Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN) teve em conta o alerta de risco extremo devido à previsão de chuva forte e persistente nas regiões montanhosas, pelo que se torna perigoso caminhar nas zonas montanhosas e área florestal, devido a derrocadas, quedas de pedras e eventual queda de árvores.

Desta forma, o IFCN “além de proceder ao encerramento de todos os percursos pedestres classificados desaconselha qualquer actividade lúdico/desportiva nestas zonas recomendando residentes e turistas a não se deslocarem para estas zonas serranas enquanto vigorem alertas meteorológicos”. Também a estrada florestal que liga a Eira do Serrado ao Pico do Areiro estará hoje e amanhã encerrada pelo mesmo motivo.

dido entre hoje e amanhã, de nível máximo vermelho para precipitação (nas terras altas e vertentes sul), e de nível amarelo para o vento, “podendo os mesmos vir a ser actualizados e/ou alterados até início do evento”, ressalva o IPMA, que continua a acompanhar a situação em permanência.

### Recomendações do SRPC

O Serviço Regional de Protecção Civil (SRPC) também emitiu uma série de recomendações à população, nomeadamente: Sempre que possível, evitar as viagens para as zonas afectadas por este tipo de situação meteorológica; Não circular por zonas com prédios degradados, devido ao risco de derrocadas; Preste atenção às estruturas montadas (andaimos, toldos, tendas, telhados), que poderão ser afectadas por rajadas mais fortes de vento, bem como a uma possível queda de árvores; Adopte uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água.